



CONCOURS CENTRALE•SUPÉLEC

Portugais

TSI

2011

3 heures

Calculatrices interdites

*L'usage de tout système électronique ou informatique est interdit dans cette épreuve.*

*Traduire en français le texte ci-dessous.*

### ***No centro do Rio, com o poeta que votou nulo e depois se zangou***

Poeta, editor e grande leitor, Carlito de Azevedo, 48 anos, votou nulo na primeira volta. Os brasileiros dizem “anular o voto”. “Todo o mundo diz que é uma inutilidade anular, mas tem um restinho de anarquista em mim. Uma eleição sem voto nulo é prêmio para quem não merece.” Mas agora Carlito vai votar Dilma. O que é que aconteceu? “Tudo o que li na Internet convencendo-me a não votar na Dilma acabou me levando a votar na Dilma.” Coisas como um vídeo no YouTube em que um rapaz canta a música “Aborte a Dilma”.

O poeta zangou-se com “a forma desrespeitosa” como Dilma é tratada, incluindo Serra. “Duvido que o Serra falasse assim com o Lula ou com Collor. Tem um lado bem machista brasileiro. Acho que ele considera que perder para uma mulher seria mais grave do que para um homem. No primeiro turno pude dar-me ao luxo de ser anarquista, mas agora, notando que o inimigo é capaz de tanta coisa, a gente faz uma frente popular. As pessoas que criam esse terror merecem perder. Essas pessoas que ficam horrorizadas de ir no aeroporto e ver gente que antes não andava de avião. Essas pessoas estão muito chateadas por ter de dividir.” Carlito está longe de satisfeito com o PT: “As alianças do PT são horríveis. O recuo do PT para fazer aliança com a Igreja é horrível.” Mas o outro lado é pior. “Este país em dado momento colidiu com a possibilidade de riqueza sem estar preparado.”

E tem mais: “Nós somos os tardios. A gente chega no momento do planeta esgotado, com seis mil milhões que em breve serão dez mil milhões. Se cada chinês consumisse o que consome um americano médio, os recursos do planeta iam acabar em seis meses.” Então, o que preferimos, deixar centenas de milhões a comerem só arroz, ou igualdade para todos e acabar com o planeta? “A grande arte de viver vai ser dizer não a 99 por cento das possibilidades para ficar com o que realmente interessa.” Serra, diz Carlito, representa ficar com a opção mais rentável. “Lula e Dilma, apesar de tudo, representam escolhas que vão além disso.” Mas Lula e Dilma não são a mesma coisa. “No Lula tinha uma ideia de felicidade e não vejo a Dilma ligada a uma ideia de felicidade”, diz Carlito.

29.10.2010 – Por *Alexandra Lucas Coelho*, no Rio de Janeiro (*Jornal Público*)  
texto adaptado